

ADUBAÇÕES EM PERÍODOS DE POUCAS CHUVAS PODEM QUEIMAR RAÍZES E A FOLHAGEM DE CAFEEIROS

J.B. Matiello e Marcelo Jordão Filho – Engs Agrs Fundação Procafé e Luiz Fernando Puccinelli- Eng Agr Consultor

A adubação é uma prática essencial para garantir boa produtividade nas lavouras cafeeiras. Porém, adubar bem não significa apenas usar muito adubo. É preciso adubar com nutrientes, doses e épocas adequadas.

Neste último ano de 2014/15, em função de stress hídrico, verificou-se que alguns cafezais acabaram sendo prejudicados, com queima severa de raízes e folhas das plantas, pelo efeito de adubações, que disponibilizaram fertilizantes em épocas de pouca umidade no solo. Este aspecto de queima em cafeeiros, provocada por excesso de sais, foi comprovado em lavouras na região da Mogiana Paulista-SP.

A queima ocorreu devido à plasmólise, que é a retração do volume das células, por perda de água, que acontece quando o tecido é colocado em meio exterior mais concentrado (em sais) do que o conteúdo das células. Então, o tecido da planta perde água, por osmose, acaba desidratado, fica queimado e morre.

No campo, as plantas com problemas começaram a apresentar folhas queimadas, iniciando pelas folhas mais novas. Nas folhas mais velhas a queima aparecia primeiramente nas bordas e na ponta da folha e ia progredindo até queimar a folha toda. Algumas plantas, que, eventualmente, receberam menos adubo, apresentavam queimas parciais e, outras, apareciam completamente queimadas, sendo que o efeito, pela menor presença de massa verde para diluição, era maior nas plantas mais novas.

A queima na folhagem, logicamente, esteve correlacionada com maiores doses dos fertilizantes, ou aplicações concentradas, em menor número de parcelas. Nos casos ocorreram, também, com formulações de adubos de lenta liberação, nas quais se encontra uma parcela significativa de nutrientes disponíveis a curto prazo. Pelo efeito de dose única acabam colocando doses maiores de nutrientes disponíveis a curto prazo.

Verificou-se que, além de queima da folhagem e ramos novos, na parte aérea, também pode ser observada a morte de raízes finas do cafeeiro.



Vista de lavoura com 3 anos de idade, em Franca-SP, com queima severa da folhagem por excesso de sais, devido a adubação concentrada e em período de pouca chuva, neste ano de 2014.